



# MULHERES QUE RESSOAM: CORPOS E VOZES QUE (TRANS)BORDAM

*Para além do Março Lilás...*

 **FURG**

Neste 8 de março, a FURG trouxe como elemento dinamizador das atividades alusivas ao Dia Internacional da Mulher o tema “Mulheres que ressoam, corpos e vozes que (trans)bordam”. No atual contexto, são as mulheres que têm vivido com maior intensidade os efeitos da pandemia.

Neste sentido, o Março Lilás configura-se como um espaço fundamental de luta e resistência para enfrentar o quadro de crescente opressão e violência contra as mulheres, além de ampliar a visibilidade de toda a pluralidade que constitui o ser mulher e da construção da equidade de gênero na nossa sociedade. São corpos e vozes que se movimentam e se mobilizam para produzir reflexões sobre os processos históricos que, contínua e estruturalmente, se repetem e violentam as mulheres.

O material aqui reunido é resultado de muita pesquisa, dedicação e criatividade de mulheres que desenvolvem seu trabalho nos mais diferentes setores da universidade e das comunidades em que a FURG atua.

A todas as mulheres, desejamos que este registro seja multiplicado e se torne fonte para abundantes debates que ecoem em renovação de esperanças e transbordamento de perspectivas.

**Danilo Gioldo**

Reitor da Universidade Federal do Rio Grande

**Renato Duro**

Vice-reitor da Universidade Federal do Rio Grande

# *Ressoar*

Esse foi nosso compromisso na realização de ações que integraram o Março Lilás da FURG. Um compromisso que segue! E para isso, organizamos este material que reúne a programação de 2021, com o propósito de que cada produção, cada atividade, cada encontro, cada palavra, cada presença possa seguir ressoando em contextos educativos, formativos e investigativos.

# **Playlist**

## *Mulheres que ressoam*

Vivemos mais um março e, mais uma vez, foi preciso ressoar! Para o grupo de profissionais que constrói as ações do Março Lilás, ressoar é o movimento de dizer e continuar dizendo sobre presenças, diversidades e modos de ser mulher.

Mulheres que ressoam é nome da nossa playlist, uma das ações que integrou a programação do Março Lilás da FURG. Apresentamos a vocês vozes de 25 mulheres que cantam, compõem e produzem suas revoluções! Vozes que transformam!

Selecionamos 31 músicas que ressoam mulheres, uma para cada dia do mês de março! Te convidamos a ressoar junto!



*acesse as plataformas digitais clicando nos ícones*

**”** *Fui criada por uma mulher  
e não tenho o direito de  
desrespeitar nenhuma delas*

**Quero respeito igualdade**

*Mulher deve ser respeitada  
e não humilhada*

*Mulher descansada  
e não escravizada*

*Mulher com identidade  
e não desigualdade*

**Mulher quer menos machismo** **”**

*Direitos de uma mulher  
Nicole Duarte Silveira*

# **Círculos de Conversa:** *em pauta a violência contra as mulheres.*

Em 2020, iniciamos as ações do Março Lilás com um encontro presencial no CIDECSul, ainda não tínhamos sido afetados pela pandemia da Covid-19 e pela necessidade de distanciamento social. Com o compromisso de provocar ressonâncias, deste potente encontro foi organizado um conjunto de quatro vídeos que chamam, provocam e convidam à conversa. Falar sobre violências é uma possibilidade de minimizar essas práticas, desnaturalizando processos. Vem pra conversa!

# **Círculos de Conversa:** *em pauta a violência contra as mulheres.*



## **C o n v e r s a   c o m :**

*Ana Cláudia Vinholes Siqueira Lucas - Doutora em Políticas Sociais e Direitos Humanos pela Universidade Católica de Pelotas e Professora na Universidade Federal de Pelotas - UFPel*

## **C o n v e r s a   c o m :**

*Elisa Girotti Celmer - Professora Doutora da Universidade Federal do Rio Grande - FURG*



# **Círculos de Conversa:** *em pauta a violência contra as mulheres.*



## **C o n v e r s a   c o m :**

*Fernanda Pereira - Assistente Social Doutora da Universidade Federal do Rio Grande - FURG*

## **C o n v e r s a   c o m :**

*Daniele Ferreira Acosta - Professora Doutora da Universidade Federal do Rio Grande - FURG*



# Círculos de Conversa:

em pauta a violência contra as mulheres.



## Roda de Conversa:

*Mulheres que ressoam: vozes e corpos que (trans)bordam", um encontro potente com as as docentes da FURG Cassiane Paixão (ICHI) e Daniele Acosta (EEnf), a assistente social do Caic, Fernanda Pereira, e a estudante de Pedagogia na FURG e vereadora Regininha Conceição. Este encontro foi mediado por Juliana Rizza, professora do IE da FURG, integrante do Gese e representante da FURG no movimento HEFORSHE.*

”

*Todo dia morre mais de uma das minhas  
Espero que isso mude  
Espero que a raiva pare de andar ao meu lado  
**Espero que o medo pare de me acompanhar**  
Mas já tô cansada de esperar  
Eu mereço parar de esperar  
Por isso, ando com a minha navalha  
Minha navalha carrega o fio da vida  
Minha voz está cansada de gritar  
Sei que o meu caminho é só de ida*

***E a gente não vai recuar.*** ”



## **Palavramulheres** *momento poético*

Poesias em ressonância, por meio de vozes de mulheres que contam de suas lutas, resistências, existências e histórias. Em 2020, o Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola - GESE realizou a produção e divulgação de traços e versos construídos por estudantes das escolas de educação básica do município do Rio Grande. Devido à pandemia provocada pela Covid-19, esse importante trabalho com as escolas não foi possível, mas o compromisso de visibilizar vozes e corpos continua. E como proposta para continuar ressoando, um grupo de mulheres topou o desafio de gravar vídeos lendo os poemas que ressoaram em cada uma delas. Confere aí!

# Palavramulheres

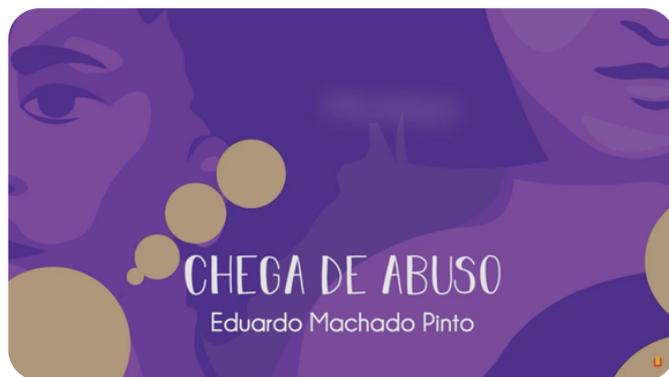
momento poético



## Mulher Brasileira

Isadora de Carvalho  
Silveira

*Interpretado por Débora Amaral*



## Chega de Abuso

Eduardo Machado Pinto

*Interpretado por Paula Ribeiro*



## A Mulher Violentada

Victor de Souza Rosa

*Interpretado por Ingrid Donald*

# Palavramulheres

momento poético



## Uma mulher não objeto

**Ketelin Veiga dos Santos**  
*Interpretado por Ana Paula Speck Feijó*



## Direitos de uma mulher

**Nicole Duarte Silveira**  
*Interpretado por Fabiani Caseira*



## A nossa dança

**Júlia Rocha Claro**  
*Interpretado por Elisa Celmer*



## Relacionamento abusivo não é amor

**Tainara Radel Aguirre**  
*Interpretado por Gabrielle de Oliveira*



*Tive que aprender a me amar*

***Ficar de pé pra depois aprender a voar***

*Manter a fé*

*Fico viva mais um dia*

*Jogo as drogas na pia*

*Leio antropologia*

*Lavo meu corpo com sais*

*Essa terra tem sangue dos ancestrais*

*Estado de alerta*

*Fique viva se prepare*

*São dias e noites de amor e guerra*

***Fique viva, fique viva.***



# Lilac's Podcasters

*Lista de Podcasts produzidos por Mulheres*

Integrando as atividades e a programação do Março Lilás da Universidade Federal do Rio Grande-FURG , a radioweb eXperimental, vinculada à Secretaria de Educação a Distância, reuniu nessa playlist alguns canais feito por mulheres Podcasters, abordando diferentes assuntos que envolvem a vida das mulheres na sociedade. Se você quiser colaborar conosco e enriquecer essa lista, envie sua mensagem.



*acesse as plataformas clicando nos ícones acima*

# **PODCAST/#Escuta aí!**

*Mulheres que ressoam resistências*

Por todas nós e para cada uma! Esse é o compromisso deste podcast. Cada mulher tem em si a sua história. Essas histórias são contadas cotidianamente, na conversa com a vizinha, na construção de teses, na criação de filhas e filhos, na produção de músicas e poesias, enfim, histórias bordadas na pele. Então escuta aí! Mulheres conversando sobre suas trajetórias, cruzando suas histórias, ressoando resistências.



# PODCAST/#Escuta aí!

Mulheres que ressoam resistências



PODCAST 01 - Não precisa ser Amélia - Ressonâncias provocadas por Bia Ferreira, conversas com Thaís Saggiomo.

PODCAST 02 - ANDAR EM PAZ, ressonâncias provocadas por Urias, conversas com Nati Cardoso



PODCAST 03 - Fique viva, ressonâncias provocadas por Brisa Flow, conversas com Jaqueline Tedesco



@afrokaliptico

# Nossas Vozes

## *Ressonâncias de Mulheres Negras e Indígenas*

Esta é uma ação que foi desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos Pedagógicos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi). Aqui, trazemos à tela depoimentos e trajetórias de mulheres negras, quilombolas e indígenas. O projeto dá amplitude a vozes de cinco mulheres que se tornaram lideranças nos espaços que ocupam.



**NEABI - FURG**  
Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas



**FURG**

# Nossas Vozes

## Ressonâncias de Mulheres Negras e Indígenas



### Ingrid Costa

Professora da rede pública e idealizadora do Ponto de Cultura Boneca Africana Rana. Fala sobre seus sonhos, suas realizações e sobre a mulher poder estar onde quiser.

### Claudia Mara

Presidenta do Quilombo Macanudos e estudante de Psicologia - FURG. Ressalta a importância da realização de exames preventivos.



### Jaqueline Tedesco

Pertencente ao povo Kaingang e estudante de Direito - FURG. Compartilha sua vida, sua luta contra o preconceito e machismo.

### Patrícia Trindade

Professora da rede pública e participante do Neabi da FURG. Conversa com as mulheres negras sobre rede de apoio e os tempos de pandemia



### Mauren Amaral

Advogada e presidente da Comissão Especial de Igualdade Racial da OAB - Rio Grande. Fala do orgulho em participar da Ordem dos Advogados do Brasil e da sua atuação nas ações afirmativas da OAB.



## **Por trás da máscara**

*Histórias de mulheres da linha de frente no combate à Covid-19*

Precisamos contar, registrar o vivo nesses dias pandêmicos. Aqui você encontra breves narrativas de mulheres que atuam na linha de frente da Covid-19 em Rio Grande que escreveram suas histórias e foram contadas em por servidoras da FURG. A iniciativa resultou nesta série de doze vídeos. A ação dá visibilidade a narrativas de representantes das equipes de profissionais da saúde do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. (HU FURG/Ebserh), da Santa Casa e da Ala Covid da Unimed. Conheça um pouco da vivência e da rotina de recepcionistas, de auxiliares de higienização, de técnicas de enfermagem, de enfermeiras e de médicas.

# Por trás da máscara

Histórias de mulheres da linha de frente no combate à Covid-19



**Fabiane dos S. Duarte**

*Técnica de Enfermagem  
Santa Casa do Rio Grande*



**Fernanda Torma,**

*Técnica de Enfermagem  
Unimed*



**Simone Gonçalves**

*Técnica em Enfermagem  
HU-FURG/Ebserh*



**Mara Ione M. Mirapalheta**

*Auxiliar de higienização  
Unimed*



**Katia Mello Oliveira**

*Enfermeira - HU  
FURG/Ebserh*



**Maria do Carmo F. Duarte**

*Auxiliar de higienização  
Pronto Socorro da Santa Casa  
do Rio Grande*

# Por trás da máscara

Histórias de mulheres da linha de frente no combate à Covid-19



**Luciana dos Santos**

Enfermeira  
Santa Casa do Rio Grande



**Katia Marques**

Auxiliar de higienização  
HU-FURG/Ebserh



**Aline Alves**

Recepcionista  
Unimed



**Joseane Souza**

Enfermeira  
Unimed



**Kamylla Schmalfluss**

Cirurgiã geral e auditora  
Unimed



**Lilian Storch**

Enfermeira na UTI Pediátrica  
HU-FURG/Ebserh

”

Dizem que só a pia é seu lugar  
Pela mina que é de quebrada  
Que é violentada e não pode estudar  
Canto pela preta objetificada  
Gostosa, sarada, que tem que sambar  
Dona de casa limpa, lava e passa  
Mas fora do lar não pode trabalhar  
A dona de casa limpa, lava e passa  
Mas fora do lar não pode trabalhar  
A dona de casa limpa, lava e passa  
A dona de casa  
Não precisa ser Amélia pra ser de verdade  
Cê tem a liberdade pra ser quem você quiser  
Seja preta, indígena, trans, nordestina

**Não se nasce feminina, torna-se mulher** ”

Letra da música  
Não Precisa Ser Amélia - Bia Ferreira

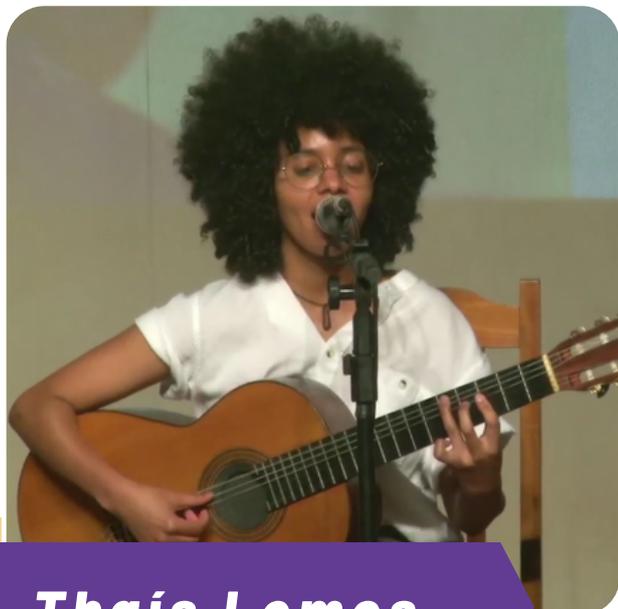
# ***Elas no palco***

*Mulheres que tocam e compõem*

O projeto “Elas no Palco” nasceu em 2018, uma ação da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Música, dança e poesia encerraram as ações do Março Lilás daquele ano. E desde então, tem sido um compromisso a realização de uma ação cultural que visibilize as mulheres no campo da arte. Em 2021, não poderia ser diferente! Devido aos protocolos de segurança em função da Covid-19, a ação muda seu formato e se transforma em uma apresentação virtual, mas o compromisso é o mesmo, elas no palco! Por meio da parceria FURG e Prefeitura Municipal do Rio Grande, cinco mulheres subiram ao palco do Teatro Municipal. Esta edição trouxe mulheres instrumentistas e mulheres/meninas que compõem suas letras e melodias! Além das músicas autorais, ressoaram neste encontro composições de Chiquinha Gonzaga e Dona Ivone Lara. Um encontro que contou das resistências, das lutas, das trajetórias das mulheres em seus processos autorais, em seus movimentos enquanto instrumentistas. Charlise Bandeira, Cristiane Arrieche, Natália Guastucci, Thaís Lemos e Emily Siebre – mulheres com presenças musicais, mulheres que ressoam resistências!

# **Elas no palco**

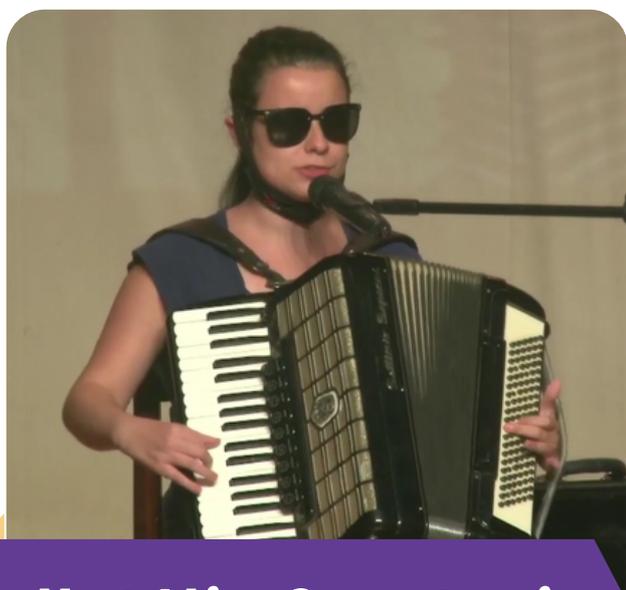
Mulheres que tocam e compõem



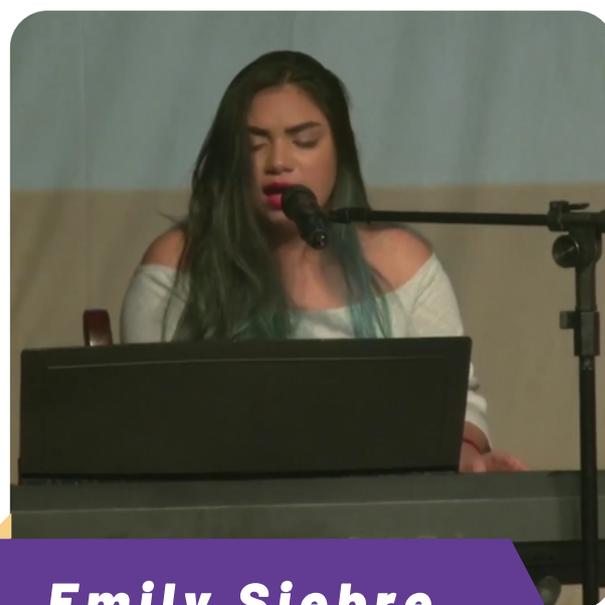
**Thaís Lemos**



**Cristiane Arrieche e  
Charlise Bandeira**



**Natália Guastuci**



**Emily Siebre**

## **Trabalho construído coletivamente por:**

Andre Lemes Da Silva - FURG  
Beatriz Spotorno Domingues - FURG  
Camila Estima De Oliveira Souto - FURG  
Carmen Carballo Dominguez - FURG  
Cassiane De Freitas Paixao - FURG  
Cleuza Maria Sobral Dias - FURG  
Daniele Ferreira Acosta - FURG  
Darlene Arlete Webler - FURG  
Debora Medeiros Do Amaral - FURG  
Elisa Girotti Celmer - FURG  
Everton Soares Cosme - FURG  
Fernanda Da Fonseca Pereira - FURG  
Gabrielle De Oliveira - FURG  
Graziela Rinaldi Da Rosa - FURG  
Ingrid Augusta Celmer Donald - FURG  
Jacira Cristiane Prado Da Silva - FURG  
Joanalira Corpes Magalhaes - FURG  
Juliana Lapa Rizza - FURG  
Lara Nasi - FURG  
Lauricio Antonio Tissot Dos Santos - FURG  
Leticia Da Costa Chaplin - FURG  
Lucia Regina Nobre - FURG  
Magnólia Vicente De Carvalho - COMDIM  
Marcio Vieira Oliveira - FURG  
Maria De Lourdes Fonseca Lose -  
Aposentada FURG/ APTAFURG  
Maria Regina Moraes Vereadora/ Acadêmica FURG  
Maria Rozana Rodrigues De Almeida - FURG  
Marina Dick Born  
Milena Gonçalves Loureiro - FURG  
Paula Regina Costa Ribeiro - FURG



**Mais uma vez março**, mais uma vez março Lilás. Mulheres que ressoam, corpo e vozes que transbordam! E foi assim, ressoando trajetórias visibilizando corpos, vozes e direitos que vivemos o Março Lilás de 2021! Não estivemos nas ruas, não estivemos fisicamente juntas, não celebramos, não fizemos festa, não nos abraçamos como antes fazíamos. Mas resistimos ... Nossos abraços virtuais, nossos encontros pelos quadrinhos das telas, foram formas de resinificarmos presença e acolhimento, e nos deram força para acreditar que esses dias tão singulares passarão.

Um março lilás que chegou como abraço, como afeto, como presença! Não estamos sós! Somos muitas ... Nosso agradecimento à você que tornou possível o Março Lilás 2021!

Carinhosamente,

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

